O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 8 de novembro de 2026 – Nº 60

TRIGÉSIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – Missal Romano, p.414



A.: *A prudência é a virtude que nos ajuda a discernir o nosso verdadeiro bem a os meios para alcançá-lo. Desse modo, a Segunda vinda de Cristo nos aponta a necessidade da vigilância e da prudência, seja na oração, seja na prática das boas obras. Por isso a Eucaristia nos fortalece nesse empenho de preparação para a chegada do Senhor. Iniciemos com o canto de abertura esta Santa Missa dominical.*

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA – L.: Sl 87 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: CHEGUE A MINHA ORAÇÃO ATÉ VÓS, INCLINAI, Ó SENHOR, VOSSO OUVIDO. CLAMO A VÓS, SEM CESSAR, TODO O DIA. (Bis) 1. Clamo a vós, ó Senhor, sem cessar, todo o dia, e de noite se eleva até vós meu gemido./ Eu estou aqui preso e não posso sair, e meus olhos se gastam de tanta aflição. 2. Para os mortos, acaso, faríeis milagres? Poderiam as sombras erguer-se e louvar-vos? No sepulcro haverá quem vos cante o amor e proclame entre os mortos a vossa bondade? 3. Quanto a mim, ó Senhor, clamo a vós na aflição, minha prece se eleva até vós desde a aurora. Por que vós, ó Senhor, rejeitais a minh'alma? E por que escondeis vossa face de mim?

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. ***(breve silêncio)***

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Deus de poder e misericórdia, dignai-vos afastar de nós toda adversidade, para que, sem impedimento do corpo e do espírito, nos dediquemos com plena disposição ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *Ao ouvirmos as Palavras Sagradas, somos exortados à vigilância na fé. Escutemos atenciosamente.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Sb 6,12-16

Leitura do Livro da Sabedoria.

12A Sabedoria é resplandecente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam, e é encontrada por aqueles que a procuram. 13Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam. 14Quem por ela madruga não se cansará, pois a encontrará sentada à sua porta. 15Meditar sobre ela é a perfeição da prudência; e quem ficar acordado por causa dela, em breve há de viver despreocupado. 16Pois ela mesma sai à procura dos que a merecem, cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 62/63

R.: A MINH'ALMA TEM SEDE DE VÓS, E VOS DESEJA, Ó SENHOR.

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! Desde a aurora ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de vós, minha carne também vos deseja, como terra sedenta e sem água! 2. Venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida: e por isso meus lábios vos louvam. 3. Quero, pois, vos louvar pela vida, e elevar para vós minhas mãos! A minh'alma será saciada, como em grande banquete de festa; cantará a alegria em meus lábios. 4. Penso em vós no meu leito, de noite, nas vigílias suspiro por vós! Para mim fostes sempre um socorro; de vossas asas à sombra eu exulto!

8 SEGUNDA LEITURA – 1Ts 4,13-18

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

13Irmãos: não queremos deixar-vos na incerteza a respeito dos mortos, para que não fiqueis tristes como os outros, que não têm esperança. 14Se Jesus morreu e ressuscitou – e esta é nossa fé – de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte. 15Isto vos declaramos, segundo a palavra do Senhor: nós que formos deixados com vida para a vinda do Senhor não levaremos vantagem em relação aos que morreram. 16Pois o Senhor mesmo, quando for dada a ordem, à voz do arcanjo e ao som da trombeta, descerá do céu, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. 17Em seguida, nós que formos deixados com vida seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor, nos ares. E assim estaremos sempre com o Senhor. 18Exortai-vos, pois, uns aos outros, com essas palavras. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA.

V.: É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não! **(Mt 24,42ª.44)**

10 EVANGELHO – Mt 25,1-13

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: 1O Reino dos Céus é como a história das dez jovens que pegaram suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. 2Cinco delas eram imprevidentes, e as outras cinco eram previdentes. 3As imprevidentes pegaram suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. 4As previdentes, porém, levaram vasilhas com óleo junto com as lâmpadas. 5O noivo estava demorando, e todas elas acabaram cochilando e dormindo. 6No meio da noite, ouviu-se um grito: 'O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!' 7Então as dez jovens se levantaram e preparam as lâmpadas. 8As imprevidentes disseram às previdentes: Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando'. 9As previdentes responderam: 'De modo nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar dos vendedores'. 10Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. 11Por fim, chegaram também as outras jovens e disseram: 'Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!' 12Ele, porém, respondeu: 'Em verdade eu vos digo: Não vos conheço!' 13Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria,** padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, com toda confiança e humildade, roguemos ao Pai, suplicando: Iluminai, Senhor, o vosso povo.

T.: ILUMINAI, SENHOR, O VOSSO POVO.

1) Que a Igreja de Deus, Povo sacerdotal, seja iluminada pelo Espírito vivificador e seja fortalecida na fé, na esperança e na caridade, supliquemos ao Senhor.

T.: ILUMINAI, SENHOR, O VOSSO POVO.

2) Que os governantes das nações se abram a Cristo e a sua mensagem de paz, fraternidade e caridade, supliquemos ao Senhor.

T.: ILUMINAI, SENHOR, O VOSSO POVO.

3) Que tenhamos sempre o dom do Espírito, para estarmos sempre vigilantes à vinda de Cristo, à sua presença em cada pessoa e aos sinais de amor e salvação, supliquemos ao Senhor.

T.: ILUMINAI, SENHOR, O VOSSO POVO.

4) Que esta celebração nos desperte para a vigilância na fé, a perseverança na oração e a fortaleza nas tentações a fim de buscarmos constantemente a santidade, supliquemos ao Senhor.

T.: ILUMINAI, SENHOR, O VOSSO POVO.

(preces espontâneas):

P.: Brilhe sobre nós o vosso clarão, ó Pai de bondade, e, em vossa misericórdia, atendei aos nossos pedidos. Por Cristo, Nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. José Cândido da Silva

1. Bendito seja Deus Pai do universo criador, pelo pão que nós recebemos foi de graça e com amor. **R.: O HOMEM QUE TRABALHA FAZ A TERRA PRODUZIR. O TRABALHO MULTIPLICA OS DONS QUE NÓS VAMOS REPARTIR.** 2. Bendito seja Deus Pai do universo o criador pelo vinho que nós recebemos Foi de graça e com amor. 3. E nós participamos da construção do mundo novo com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
T.: **RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.**

16 SOBRE AS OFERENDAS
P.: **Senhor, olhai com benevolência para o sacrifício que apresentamos, a fim de que participemos com amor do mistério da paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.**
T.: **AMÉM.**

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545 – Prefácio dos domingos do Tempo Comum X: A ação do Espírito Santo na Igreja – MR., p.483
P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos convém, e conduzis a vossa Igreja por admiráveis e diversos caminhos. Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de louvar-vos na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando *(dizendo)* a uma só voz:
T.: **SANTO, SANTO, SANTO...**

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.
T.: **ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!**

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:
"TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS".
Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:
"TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM".
Mistério da fé para a salvação do mundo!
T.: **SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO.**

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.
T.: **ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!**

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.
T.: **O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!**

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.
T.: **FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!**

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.
T.: **LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!**

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.
T.: **AMÉM.**

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 25, 13 e Sl 62 | M.: Pe. José Weber, SVD
R.: **VIGIAI, POIS NÃO SABEIS NEM O DIA NEM A HORA!** 1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! Desde a aurora ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de vós, como terra sedenta e sem água! 2. Venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida: e por isso meus lábios vos louvam. 3. Quero, pois, vos louvar pela vida, e elevar para vós minhas mãos! A minh'alma será saciada, como em grande banquete de festa. 4. Cantará a alegria em meus lábios, ao cantar para vós meu louvor! Para mim fostes sempre um socorro; com poder vossa mão me sustenta.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO
P.: **OREMOS:** ***(breve silêncio)*** **Fortalecidos por este alimento sagrado nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdure a graça da santidade naqueles que receberam a força do alto. Por Cristo, nosso Senhor.**
T.: **AMÉM.**

21 ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor, faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, trabalho, bens... Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, fazei que o meu dízimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. AMÉM.

RITOS FINAIS

22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Ez 47,1-2.8-9.12; Sl 45(46), 2-3.5-6.8-9; Jo 2,13-22. **Dedicação da Basílica do Latrão** (Catedral de Roma), **Festa; Ter.:** Tt 2,1-8.11-14; Sl 36(37), 3-4.18-23.27 e 29; Lc 17,7-10. **S. Leão Magno, papa e doutor da Igreja,** Mem.; **Qua.:** Tt 3,1-7; Sl 22(23), 1-3ª.3b-4.5.6; Lc 17,11-19. **S. Martinho de Tours, bispo,** Mem.; **Qui.:** Fm 1,7-20; Sl 145(146), 7.8-9ª.9bc-10; Lc 17,20-25. **S. Josafá, bispo e mártir,** Mem.; **Sex.:** 2Jo 1,4-9; Sl 118(119), 1.2.10.11.17.18; Lc 17, 26-37; **Sáb.:** 3Jo 1,5-8; Sl 111(112), 1-2.3-4.5-6; Lc 18,1-8.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **versão celular:** Demétrius Abrahão; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Todos os direitos reservados.

Contato: *opovodedeusdf@gmail.com*

INFORME DINÂMICO

SEMINÁRIO ARTE SACRA: Iconografia e temporalidades

Como compreender as imagens sagradas, seus símbolos e os significados que atravessam os séculos.

Prof. Dr. Biagio D'Angelo

Dias: 14/Novembro/2026, das 9 às 12h e das 14h às 16h30; e **15/Novembro/2026,** das 9 às 12h.

Local: Espaço Israel Pinheiro – Praça dos Três Poderes, Brasília - DF

COLABORE COM A NOSSA RÁDIO

Nova Aliança

FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!

Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasilia

Arquidiocese de Brasília - DF

PALAVRA DO PASTOR

O AMOR QUE MANTÉM ACESA A LÂMPADA

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

A vida cristã é uma caminhada ao encontro do Senhor. Não avançamos para um futuro vazio, mas para Aquele que nos ama e nos convida à comunhão consigo. No Evangelho de Mateus (Mt 25,1-13), Jesus apresenta essa esperança por meio da parábola das dez virgens que, com suas lâmpadas, saem ao encontro do noivo. A imagem das núpcias revela o horizonte da nossa existência: somos chamados a participar da alegria do Reino de Deus. As dez jovens têm lâmpadas e aguardam o mesmo noivo. Há, porém, uma diferença decisiva: cinco levam consigo uma reserva de óleo; as outras não. Quando o noivo demora, todas acabam adormecendo. Esse detalhe ajuda a compreender o ensinamento de Jesus: Ele quer que o encontro definitivo com Ele, no Reino dos Céus, seja um evento de salvação, não de condenação.

As virgens experimentam que o Senhor tarda a chegar. Também nós conhecemos e experimentamos o peso dessa demora. Rezamos e nem sempre percebemos uma resposta; trabalhamos pelo bem e os frutos parecem pequenos; desejamos a paz e continuamos a presenciar conflitos e divisões. A espera pode enfraquecer o entusiasmo e tornar a fé uma prática sem vigor. A parábola fala de previdentes e imprevidentes, mas podemos traduzir, também, por prudentes e imprudentes. A prudência não consiste em jamais experimentar o cansaço, mas em cultivar aquilo que permite acolher o Senhor, mesmo depois de uma longa espera: o amor. Por isso, precisamos perguntar: o que sustenta a nossa lâmpada? Que cuidado dedicamos à nossa amizade com Deus? Podemos reconhecer nesse óleo a fé alimentada pela oração e vivida na caridade. A escuta da Palavra, a participação na Eucaristia, a reconciliação e o serviço aos irmãos nutrem uma existência aberta ao Senhor. A lâmpada permanece acesa quando o Evangelho encontra espaço nas nossas escolhas: no perdão oferecido, na atenção aos pobres, na honestidade e na disposição de servir sem buscar reconhecimento.

À meia-noite, um grito rompe o silêncio: o noivo está chegando! As jovens se levantam e preparam suas lâmpadas. As imprevidentes percebem que lhes falta óleo e pedem às outras que o repartam. A resposta pode causar estranheza, mas a parábola evidencia uma responsabilidade pessoal que ninguém pode assumir em nosso lugar. Podemos ajudar uns aos outros a caminhar na fé, mas ninguém pode amar, converter-se ou responder a Deus por nós. Há uma adesão do coração que não se pode tomar emprestada. A porta que se fecha confere seriedade ao tempo presente. A misericórdia de Deus nos chama à conversão, e a nossa resposta tem importância. Não podemos adiar indefinidamente o bem que hoje somos chamados a realizar: uma reconciliação necessária, uma mudança de atitude, o cuidado com alguém que sofre. O tempo recebido é dom e oportunidade para amar. Jesus conclui com um convite à vigilância. Vigiar é viver com o coração atento à sua presença. O Senhor que virá ao nosso encontro já nos visita na Palavra, nos sacramentos e nos irmãos, sobretudo nos pequenos e sofredores. Preparar-se para acolhê-lo significa aprender a reconhecê-lo nas circunstâncias de cada dia. Peçamos ao Senhor a graça de perseverar, para que, quando Ele vier, encontre em nós um coração preparado para entrar na alegria das suas núpcias. ■